



**PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARIBA**

**CNPJ: 48.664.304/0001-80**

## **Memorial Descritivo e Especificações Técnicas Prevenção e Proteção Contra Incêndios**



## PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARIBA

CNPJ: 48.664.304/0001-80

**Identificação do Projeto:** EMEB GINO BELLODI

**Nome:** EMEB GINO BELLODI

**Projeto técnico nº:** 058738/3518602/2022 (código do Corpo de Bombeiros do estado de São Paulo)

**Endereço:** Avenida Ribeirão Preto, nº 350

**Bairro:** Cohab 1

**Cidade:** Guariba UF: SP CEP: 14840-000

**Medidas de Segurança contra Incêndio / Riscos Especiais:**

4. MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO			
X	Acesso de viatura do Corpo de Bombeiros	X	Iluminação de Emergência
	Deteção de incêndio		Segurança estrutural nas edificações
X	Alarme de incêndio		Compartimentação horizontal
X	Sinalização de emergência	X	Extintores
X	Controle de material de acabamento	X	Hidrantes e mangotinhos
X	Saídas de emergência		Plano de emergência contra incêndio
X	Brigada de incêndio		
5. RISCOS ESPECIAIS			
	Armazenamento de líquidos inflamáveis/combustíveis	X	Gás liquefeito de Petróleo
	Vaso sob pressão (caldeira)		Outros

**Dados do Proprietário:**

**Proprietário:** Prefeitura Municipal de Guariba

**Endereço:** Avenida Evaristo Vaz Nº: 1190

**Bairro:** Centro

**Cidade:** Guariba UF: SP CEP: 14840-000

**Dados do Projetista (revisões):**

**Nome:** Eng. Ricardo Yukio Hama

**CREA:** 5070301853-SP

**E-mail:** sesmt.guariba@gmail.com

**Dados da Fiscalização:**

**Nome:** Gilson Barbosa Pereira

**CREA:** 5070428001-SP

**E-mail:** obras@guariba.sp.gov.br

**Revisão:** 00 / **Modelo:** 01 / **Data** 27/06/2023



## **Sumário**

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. NORMAS APLICÁVEIS .....	4
3. INSTRUÇÕES GERAIS .....	5
4. SERVIÇOS/CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....	8
5. ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE HIDRANTES .....	9
6. ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO POR EXTINTORES DE INCÊNDIO .....	9
7. ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA .....	10
8. SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA .....	10
9. SISTEMA DE ALARME DE INCÊNDIO .....	11
10. ESTRUTURAS METÁLICAS .....	11
11. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS .....	11
12. GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP) .....	11
13. BRIGADA DE INCÊNDIO .....	12
14. CONTROLE DE MATERIAL DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO .....	12
15. DOCUMENTAÇÃO .....	12
16. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	13
ANEXO 1 – Memorial Básico de Construção .....	14
ANEXO 2 – Memorial de Segurança Contra Incêndio das Estruturas .....	15
ANEXO 3 – Atestado de Brigada de Incêndio .....	16
ANEXO 4 – Atestado de Conformidade das Instalações elétricas .....	17
ANEXO 5 – Tabela de proteção da estrutura .....	18
ANEXO 6 – Relatório de Comissionamento e Inspeção Periódica do Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio .....	19
ANEXO 7 – Relatório de comissionamento e de inspeção periódica do sistema de hidrantes e mangotinhos .....	20



## PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARIBA

CNPJ: 48.664.304/0001-80

### 1. INTRODUÇÃO

O presente documento tem por objetivo orientar a execução das instalações de Prevenção e Contra Incêndio na edificação da Prefeitura Municipal de Guariba.

Todas as dúvidas surgidas no decorrer da análise ou execução dos serviços deverão ser informadas em tempo hábil à *FISCALIZAÇÃO*, que tomará as decisões e providências cabíveis ao fato.

Quando houver discordância entre o projeto e o memorial, deverão ser solicitados esclarecimentos à *FISCALIZAÇÃO* antes de prosseguir os serviços. As instalações serão executadas respeitando os padrões de qualidade e segurança estabelecidas nas Normas brasileiras, e exigências da Corporação local do Corpo de Bombeiros.

### 2. NORMAS APLICÁVEIS

A execução dos serviços deve obedecer às melhores técnicas, por profissionais qualificados e possuir responsável técnico com habilitação junto ao CREA/CAU.

Dentre os documentos normativos mais relevantes e que balizaram o serviço, destacamos:

#### 2.1 ÂMBITO FEDERAL

2.1.1. Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993: Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências;

2.1.2. Lei Federal nº 13.425, de 30 de março de 2017: Estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público; altera as Leis nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, e nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 - Código Civil; e dá outras providências;

2.1.3. Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998: Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências;

2.1.4. Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002: Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.

2.1.5. Decreto Federal nº 10.024, de 20 de setembro de 2019: Regulamenta a licitação, na modalidade pregão, na forma eletrônica, para a aquisição de bens e a contratação de serviços comuns, incluídos os serviços comuns de engenharia, e dispõe sobre o uso da dispensa



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARIBA**

**CNPJ: 48.664.304/0001-80**

eletrônica, no âmbito da administração pública federal;

2.1.6. Decreto Federal nº 1.054, de 07 de fevereiro de 1994: Regulamenta o reajuste de preços nos Contratos da Administração Federal direta e indireta, e dá outras providências;

2.1.7. Decreto Federal nº 9.412, de 18 de junho de 2018: Atualiza os valores das modalidades de licitação de que trata o art. 23 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993;

2.1.8. Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT;

### **2.2. ÂMBITO ESTADUAL**

2.2.1. Lei Complementar nº 1.257, de 06 de janeiro de 2015: Institui o Código estadual de proteção contra Incêndios e Emergências e dá providências correlatas;

2.2.2. Decreto Estadual nº 63.911, de 10 de dezembro de 2018: Institui o Regulamento de Segurança Contra Incêndios das edificações e áreas de risco no Estado de São Paulo e dá providências correlatas;

2.2.3. Instrução Técnica do Estado de São Paulo (IT-SP) – Corpo de Bombeiros.

### **3. INSTRUÇÕES GERAIS**

3.1. Os materiais especificados serão de primeira qualidade, atendendo os requisitos das Especificações Brasileiras. Serão considerados como similares os materiais que apresentarem as mesmas características e propriedades que os materiais especificados, cabendo à CONTRATADA a prova das mesmas por instituição idônea.

3.2. Todo o material a ser adquirido para a obra deverá ser previamente apresentado à FISCALIZAÇÃO para apreciação e análise por meio de amostra múltipla, em tempo hábil para que, caso a utilização do mesmo seja vetada, sua reposição não venha a afetar o cronograma pré-estabelecido. As despesas decorrentes de tal providência correrão por conta da CONTRATADA.

3.3. Todos os materiais seguirão rigorosamente o que for especificado em projeto/planilhas orçamentárias. A não ser quando especificados reutilização de materiais existentes, os materiais a empregar serão todos de primeira qualidade e obedecerão às condições da ABNT. Na ocorrência de comprovada impossibilidade de adquirir o material especificado, deverá ser solicitada substituição por escrito, com a aprovação dos autores/FISCALIZAÇÃO do projeto de reforma/construção.

3.4. A expressão "de primeira qualidade", quando citada, tem nas presentes especificações, o sentido que lhe é usualmente dado no comércio; indica, quando existirem diferentes



gradações de qualidade de um mesmo produto, a gradação de qualidade superior.

3.5. É vedado à empresa executora manter no canteiro das obras quaisquer materiais que não satisfaçam às condições destas especificações.

3.6. Quando houver motivos ponderáveis para a substituição de um material especificado por outro, este pedido de substituição deverá ser instruído com as razões determinantes para tal, orçamento comparativo e laudo de exame.

3.7. Quanto às marcas dos materiais citados, quando não puderem ser as mesmas descritas, deverão ser substituídas por similares da mesma qualidade e deverão ser aprovadas pela FISCALIZAÇÃO através de amostras.

3.8. A CONTRATADA deverá efetuar um rigoroso controle tecnológico dos materiais utilizados na obra, a fim de garantir a adequada execução da mesma.

3.9. Os serviços deverão ser dirigidos por encarregado da CONTRATADA, funcionário desta, o qual ficará responsável pelos mesmos e será à exceção dos Engenheiros ou Titulares da CONTRATADA, a única pessoa autorizada a estabelecer contato com a FISCALIZAÇÃO.

3.10. A partir do início dos serviços, a CONTRATADA deverá providenciar diário de obra, que deverá permanecer no escritório situado no canteiro-de-obras, preenchendo-o diariamente e disponibilizando-o para a FISCALIZAÇÃO.

3.11. Será de obrigatoriedade da CONTRATADA o fornecimento dos projetos “*As built*” das alterações que ocorram durante a obra, autorizadas pela FISCALIZAÇÃO, após a conclusão de todos os serviços, em uma cópia com extensão PDF e outra em DWG.

3.12. As ferramentas e equipamentos de uso no canteiro-de-obras serão dimensionados, especificados e fornecidos pela CONTRATADA, de acordo com o seu plano de execução de construção e necessidades do cronograma de execução das obras, observadas as especificações estabelecidas.

3.13. As instalações executadas pela CONTRATADA e destinadas ao desenvolvimento de seus trabalhos serão consideradas parte integrante da obra e somente poderá ser retirado pôr avaliação de conveniência e expressa autorização formal da FISCALIZAÇÃO.

3.14. Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser novos, comprovadamente de primeira qualidade, atestados pela FISCALIZAÇÃO antes da aquisição e estarem de acordo com as especificações e normas técnicas vigentes, salvo no caso de reaproveitamento de materiais existentes na obra e devidamente autorizados pela FISCALIZAÇÃO.

3.15. Se julgar necessário, a FISCALIZAÇÃO poderá solicitar à CONTRATADA a apresentação de informações, por escrito, dos locais de origem dos materiais ou de



## PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARIBA

CNPJ: 48.664.304/0001-80

certificados de ensaios relativos aos mesmos.

3.16. Os ensaios e as verificações serão providenciados pela *CONTRATADA*, sem quaisquer ônus para a *CONTRATANTE*.

3.17. A *CONTRATADA* deverá submeter à aprovação da *FISCALIZAÇÃO* amostras dos materiais a serem empregados e, cada lote ou partida de material será confrontada com a respectiva amostra, previamente aprovada pela *FISCALIZAÇÃO*.

3.18. Depois de autenticadas pela *FISCALIZAÇÃO* e pela *CONTRATADA*, as amostras serão conservadas no canteiro-de-obras até o final dos trabalhos de forma a facultar, a qualquer tempo, a verificação de sua perfeita correspondência com os materiais fornecidos ou já empregados.

3.19. Os materiais que não atenderem às especificações não serão aceitos pela *FISCALIZAÇÃO* para emprego nas obras e não poderão ser estocados no canteiro-de-obras.

3.20. A retirada de entulhos será feita por meio de contêineres acondicionamento em sacos de linha ou plásticos, que permitam a permanente limpeza das áreas de circulação.

3.21. A limpeza será feita de modo a não danificar outras partes ou componentes da edificação.

3.22. Deverá ser removido todo o entulho da obra, deixando-a completamente livre e desimpedida de quaisquer resíduos de construção.

3.23. Qualquer alteração, em qualquer parte das instalações, de acordo com projetos fornecidos, implica na total responsabilidade da empreiteira pela funcionalidade e integridade das mesmas.

3.24. Nenhuma alteração poderá ser efetuada no projeto, especificações dos materiais e serviços sem a prévia aprovação, por escrito, da *CONTRATANTE* através da *FISCALIZAÇÃO*.

3.25. Todos os materiais e equipamentos fornecidos e instalados deverão ser do tipo especificado em projeto, memorial, planilha orçamentária ou ainda pela *FISCALIZAÇÃO*.

3.26. Sempre que a *FISCALIZAÇÃO* tiver dúvidas com relação à execução dos serviços ou dos materiais empregados, poderá solicitar a *CONTRATADA* nova verificação e amostras do material empregado para posterior decisão.

3.27. As instalações deverão ser entregues em total funcionamento e devidamente testadas na presença da *FISCALIZAÇÃO*.

3.28. A aceitação pela *CONTRATANTE* de qualquer material, equipamento ou serviço, não exime a *CONTRATADA* de total responsabilidade sobre qualquer irregularidade porventura



## PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARIBA

CNPJ: 48.664.304/0001-80

existente.

3.29. A *CONTRATADA* será responsável pela segurança de seus funcionários, munindo-os com todos os equipamentos necessários à proteção individual e coletiva, durante a realização dos serviços, bem como de uniforme com logomarca da empresa de modo a facilitar a identificação dos mesmos.

3.30. Além dos equipamentos de proteção individual e coletiva, a *CONTRATADA* deverá adotar todos os procedimentos de segurança necessários à garantia da integridade física dos trabalhadores, dos usuários da edificação e dos munícipes.

3.31. A *CONTRATADA* será responsável pela obediência a todas as recomendações, relacionadas à segurança do trabalho, em especial, as contidas nas Normas Regulamentadoras NR 06, NR 10, NR-12, NR 18, NR 33 e NR 35.

3.32. A *CONTRATADA* deverá manter particular atenção para o cumprimento de procedimentos para proteger as partes móveis dos equipamentos e evitar que as ferramentas manuais sejam abandonadas sobre passagens, escadas, andaimes e superfícies de trabalho, bem como para o respeito ao dispositivo que proíbe a ligação de mais de uma ferramenta elétrica na mesma tomada de corrente.

#### 4. SERVIÇOS/CONSIDERAÇÕES INICIAIS

4.1. A *CONTRATADA* colocará uma placa para identificação da obra em execução, conforme padrão definido pela Prefeitura Municipal de Guariba, segundo item da planilha orçamentária aprovada.

4.2. A presente contratação deverá englobar a instalação/manutenção do Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico; preenchimento do cadastro para a edificação ou área de risco, no Sistema Via Fácil Bombeiros; apresentação e cadastramento do instalação/manutenção para avaliação junto ao Corpo de Bombeiros; acompanhamento do andamento da análise da vistoria da instalação/manutenção e das adequações solicitadas na avaliação; e solicitação de vistoria técnica junto ao corpo de bombeiros.

4.3. A contratada deverá se responsabilizar por TODAS as exigências de eventuais alterações em todas as etapas do processo, até a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

4.4. O recolhimento e apresentação junto ao corpo de bombeiros de todas as Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) necessárias serão de responsabilidade da contratada.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARIBA**

**CNPJ: 48.664.304/0001-80**

4.5. As taxas de vistoria e emolumentos do corpo de bombeiros serão de responsabilidade da Prefeitura Municipal Guariba.

4.6. A instalação/manutenção deverá respeitar:

- a-) Decretos Estaduais, que dispõem sobre as exigências das medidas de segurança contra incêndio nas edificações e nas áreas de risco, no Estado de São Paulo;
- b-) Instruções Técnicas (IT) do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CBPMESP), que prescrevem as regras para execução e implantação das medidas de segurança contra incêndio, disponíveis no campo legislação e
- c) Normas Técnicas Oficiais da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

### **5. ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE HIDRANTES**

O Sistema de hidrantes é composto basicamente por reservatório de água, tubulações, mangotinhos, válvulas de engate rápido, abrigos, registro de recalque e demais acessórios.

5.1. O sistema de proteção por hidrantes deve atender integralmente à INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 22 - Sistemas de hidrantes e de mangotinhos para combate a incêndio (SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / Corpo de Bombeiros Militar), bem como as normas da ABNT citadas.

5.2. Deverá ser executado teste de estanqueidade na tubulação existente, a qual poderá ser reaproveitada caso esteja em perfeito estado.

5.3 Deveremos ser efetuadas vistoria nos equipamentos existentes (armários, tubulações, registros e válvulas), substituindo todos os itens faltantes, fora da validade ou fora das especificações do projeto.

5.4. Instalação das tubulações e da bomba de recalque para incêndio, conforme especificação do Projeto Técnico.

5.5. Instalação de abrigo de parede para recalque e abrigo para mangueira conforme especificação do Projeto Técnico.

### **6. ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO POR EXTINTORES DE INCÊNDIO**

Tendo como objetivo fixar as condições exigíveis para a instalação de sistemas de proteção por extintores portáteis para salvaguarda de pessoas e bens materiais.

6.1 O sistema de proteção por extintores de incêndio deve atender integralmente à INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 21 - Sistema de Proteção por Extintores de Incêndio



(SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / Corpo de Bombeiros Militar), bem como as normas da ABNT citadas.

6.2. Os extintores de incêndio a serem instalados, deverão possuir Selos de Conformidade do INMETRO e atenderem ao Modelo, Tipo e Capacidade indicados no projeto.

6.3. Caso o local já contenha extintores, os extintores existentes que estiverem em bom estado de funcionamento e dentro das especificações normativas serão mantidos de acordo com o aval e controle da FISCALIZAÇÃO dos itens não utilizados.

## **7. ADEQUAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA**

7.1. O sistema de iluminação de emergência a ser instalado deve atender integralmente à INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 18 – Iluminação de emergência (SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / Corpo de Bombeiros Militar), bem como as normas da ABNT citadas.

7.2. Deverão ser instaladas luminárias de emergência de LEDs nas portas de saída de emergência, para balizamento, com sinalização de saída e de clareamento nos pontos de rota de fuga, com especificações e alturas de acordo com o projeto, planilha orçamentária e/ou especificações da FISCALIZAÇÃO.

7.3 Caso o local já possua luminárias instaladas, as que estiverem em bom estado de funcionamento e dentro das especificações normativas serão mantidas de acordo com o aval e devido controle da FISCALIZAÇÃO dos itens não utilizados.

7.4. Caso o local já possua sistema de iluminação de emergência instalado total ou parcialmente, os elementos em bom estado de funcionamento e dentro das especificações normativas serão mantidos de acordo com o aval e devidos controle da FISCALIZAÇÃO dos itens não utilizados.

## **8. SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA**

8.1. A sinalização de emergência a ser instalado deve atender integralmente à INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 20 – Sinalização de emergência (SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / Corpo de Bombeiros Militar), bem como as normas da ABNT citadas.

8.2. As escadas, corredores (rotas de fuga) e portas de saída deverão ser sinalizados por placas do tipo fotoluminescentes e detalhamentos do projeto, assim como os extintores de incêndio, sistema de hidrantes/mangotinhos, botoeiras de alarme, bombas e local de risco pontual.

8.3. Caso o local já possua sinalização de emergência, as placas que estiverem em bom



estado de funcionamento e dentro das especificações normativas serão mantidas de acordo com o aval e devido controle da FISCALIZAÇÃO dos itens não utilizados.

#### **9. SISTEMA DE ALARME DE INCÊNDIO**

9.1. O sistema de alarme de incêndio a ser instalado deve atender integralmente à INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 19 – Sistema de detecção e alarme de incêndio (SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / Corpo de Bombeiros Militar), bem como as normas da ABNT citadas.

9.2. A alimentação da central deve ser efetuada através de um circuito exclusivo com sistema de proteção adequado ao equipamento;

9.3. Devem-se seguir as recomendações do fabricante quanto ao uso de baterias auxiliares na alimentação da central de alarme;

9.4. Devem-se seguir instruções do fabricante quanto aos detalhes de endereçamento dos dispositivos do sistema;

9.5. Devem-se respeitar os posicionamentos dos equipamentos/dispositivos no projeto.

#### **10. ESTRUTURAS METÁLICAS**

Alguns elementos da edificação serão confeccionados em estruturas metálicas (corrimões, guarda-corpo, etc...).

10.1. As estruturas metálicas utilizadas nas saídas de emergência a ser instalado deve atender integralmente à INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 11 – Saídas de emergência (SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / Corpo de Bombeiros Militar), bem como as normas da ABNT citadas.

10.2. Recomenda-se que as medidas finais das estruturas metálicas sejam verificadas *in loco* antes da fabricação, para compatibilizar possíveis diferenças construtivas.

#### **11. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

11.1. As instalações elétricas deve atender integralmente à INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 41 – Inspeção visual em instalações elétricas de baixa tensão (SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / Corpo de Bombeiros Militar), bem como as normas da ABNT citadas.

#### **12. GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO (GLP)**

Quando houver utilização de gás liquefeito de petróleo (GLP) na edificação.



12.1. O sistema GLP a ser instalado deve atender integralmente à INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 28 – Manipulação, armazenamento, comercialização e utilização de gás liquefeito de petróleo (SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / Corpo de Bombeiros Militar), bem como as normas da ABNT citadas.

12.2 Deve-se emitir Laudo de Estanqueidade de todo o sistema GLP, com respectiva ART (contendo assinatura digital com certificação digital do responsável técnico).

### **13. BRIGADA DE INCÊNDIO**

Quando houver necessidade de brigada de incêndio na edificação.

13.1. A brigada de incêndio deve atender integralmente à INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 17 – Brigada de Incêndio (SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / Corpo de Bombeiros Militar), bem como as normas da ABNT citadas.

### **14. CONTROLE DE MATERIAL DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO**

14.1. O controle de material de acabamento e revestimento deve atender integralmente à INSTRUÇÃO TÉCNICA Nº 10 – controle de material de acabamento e revestimento (SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA / POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO / Corpo de Bombeiros Militar), bem como as normas da ABNT citadas.

14.2 Deve-se emitir Laudo específico, com respectiva ART (contendo assinatura digital com certificação digital do responsável técnico).

### **15. DOCUMENTAÇÃO**

A contratada é responsável ainda pelos seguintes fornecimentos, conforme previsto no projeto:

15.1. Atestado/laudo de estabilidade estrutural de toda a edificação (contendo assinatura digital com certificação digital do responsável técnico);

15.2. Atestado/laudo de instalação e/ou manutenção do emprego de material de acabamento e de revestimento edificação (contendo assinatura digital com certificação digital do responsável técnico);

15.3. Atestado de Brigada de Incêndio edificação (contendo assinatura digital com certificação digital do responsável técnico);

15.4. Relatório de comissionamento e de inspeção periódica do sistema de hidrantes e mangotinhos (contendo assinatura digital com certificação digital do responsável técnico);



## PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARIBA

CNPJ: 48.664.304/0001-80

15.5. Relatório de comissionamento e de inspeção periódica do sistema de detecção e alarme de incêndio (contendo assinatura digital com certificação digital do responsável técnico);

15.6. Atestado/laudo de conformidade das instalações elétricas (contendo assinatura digital com certificação digital do responsável técnico);

15.7. Demais solicitações exigidas pelo CBPMESP no ato da vistoria, para emissão do AVCB-Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros.

15.8. Todos os documentos/modelos podem ser encontrados no site:

<http://www.corpodebombeiros.sp.gov.br/>

Alguns modelos estão nos anexos deste documento.

### 16. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Caso restem dúvidas, a mesma deve ser sanada junto ao projetista de execução ou ao fiscal da obra. Qualquer alteração no projeto deve ser previamente autorizada.

16.1. Seguindo as normas do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo, e das NBR da ABNT é obrigatória a avaliação física de todos os itens/sistemas, e se necessário, levantamento dos itens que necessitem de substituição/manutenção. Nesse sentido, deve-se ser executado juntamente com o responsável da fiscalização.

16.2. Caso necessário, devem-se ser fornecidos os documentos de elaboração de memórias de cálculo, laudos auxiliares, memoriais descritivos, e demais documentos que necessitar em substituição ou em somatória aos documentos/laudos anteriores, como também todas as ART's.

16.3. Caso necessário, realizar “*As Built*” (*como construído*) do projeto para devida aprovação/renovação do AVCB.



## PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARIBA

CNPJ: 48.664.304/0001-80

### ANEXO 1 – Memorial Básico de Construção

ANEXO H			
Memorial básico de construção			
MEMORIAL BÁSICO DE CONSTRUÇÃO			
Logradouro público:			
N.º	Complemento:		
Bairro:	Município:	UF: SP	
Proprietário:	e-mail:	Fone: ( )	
Responsável pelo uso	e-mail:	Fone: ( )	
Responsável Técnico:			
CREA:	e-mail:	Fone: ( )	
Uso, divisão e descrição:			
<hr/>			
<hr/>			
<hr/>			
<b>1. ESTRUTURAS:</b> execução da obra realizada de acordo com as normas construtivas em vigor, estruturas de _____ (aço, concreto, madeira etc.), executadas de acordo com as características da construção. Atende ao TRRF (resistência ao fogo) para _____ minutos, conforme a IT 08. Fundações: executadas para suportar as cargas solicitadas, de acordo com normas em vigor.			
<b>2. ALVENARIAS:</b> construídas de tijolos de barro, tijolos cerâmicos, blocos de concreto, ou de materiais equivalentes, assentadas e revestidas de argamassa, de acordo com as normas construtivas em vigor.			
<b>3. COMPARTIMENTAÇÕES:</b> realizada de acordo com as normas construtivas em vigor e IT 09, de acordo com as características da construção. Atende ao TRRF (resistência ao fogo) para _____ minutos, conforme a IT 08.			
<b>4. COMPARTIMENTOS:</b> independentes de sua natureza de ocupação, os compartimentos possuem dimensões adequadas à sua atividade. Os materiais de construção (estruturas, vedações, acabamento etc.) empregados, mediante aplicação adequada, atendem aos requisitos técnicos quanto à estabilidade, ventilação, higiene, segurança, salubridade, conforto técnico e acústico, atendendo às posturas municipais e às normas do Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo.			
<b>5. INSTALAÇÕES:</b> as instalações hidráulicas e elétricas obedecem aos requisitos normativos da ABNT e das respectivas concessionárias.			
<b>6. VIDROS:</b> os elementos envidraçados atendem aos critérios de segurança previstos nas normas da ABNT.			
<b>7. MEDIDAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO:</b> as medidas de segurança contra incêndio e os riscos específicos obedecem aos requisitos do Regulamento de Segurança contra Incêndio do Estado de São Paulo e, onde aplicável, das normas ABNT.			
(Município) _____ de _____ de _____.			
<hr/>			
RESPONSÁVEL TÉCNICO (Certificação Digital)			



## PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARIBA

CNPJ: 48.664.304/0001-80

### ANEXO 2 – Memorial de Segurança Contra Incêndio das Estruturas

#### ANEXO I Memorial de Segurança Contra Incêndio das Estruturas

##### MEMORIAL DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DAS ESTRUTURAS

(Nome da Empresa): \_\_\_\_\_ registrada no (Órgão de classe) sob nº \_\_\_\_\_, atendendo o disposto no item 5.20 da Instrução Técnica nº 08 do Corpo de Bombeiros de São Paulo e no Decreto Estadual nº 63.911/18, visando à concessão da licença do Corpo de Bombeiros, atesta que os SISTEMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DAS ESTRUTURAS (metálicas, de concreto, de madeira...) existentes na edificação em referência, encontram-se instalados em conformidade com as informações abaixo:

Logradouro público:

N.º:

Bairro:

Proprietário:

Responsável pelo uso

Responsável Técnico:

CREA:

Uso, divisão e descrição:

Complemento:

Município:

e-mail:

e-mail:

e-mail:

UF: SP

Fone: ( )

Fone: ( )

Fone: ( )

##### METODOLOGIA PARA SE ATINGIR OS TRRF DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS

[Citar norma(s) empregada(s)]

A metodologia adotada foi... [descrever a metodologia, seja por ensaios, cartas de coberturas, métodos analíticos etc. e norma(s)]

...

Os ensaios de resistência ao fogo adotados foram os relatórios (IPT nº, ou UL nº etc. — citar os ensaios, e especificar se é para pilares, vigas etc.).

##### DETERMINAÇÃO DO TEMPO REQUERIDO DE RESISTÊNCIA AO FOGO (TRRF)

CRITÉRIOS PARA DETERMINAÇÃO DO TRRF: foi adotada (por exemplo: Tabela A da IT 08, conforme o item "5. Procedimentos" da referida Instrução Técnica; ou método do tempo equivalente, ou outros devidamente comprovados, tudo conforme IT 08).

##### Tempo de Resistência Requerido ao Fogo (TRRF):

Exemplo:

- As estruturas principais terão TRRF de 90 min para colunas, contraventamentos e vigas principais conforme Tabela A, Grupo D, Classe P4 da IT 08.
- As vigas secundárias terão TRRF de 60 min, conforme Anexo A, item A2.5 a da IT nº 08.
- As compartimentações, escadas de segurança, selagens de shafts e divisórias entre unidades autônomas serão executadas conforme segue: \_\_\_\_\_, com os seguintes TRRF: \_\_\_\_\_.
- Tudo conforme itens 5.3 a 5.5 e 6.4 a 6.5 da IT 09.
- Observações: .

##### ISENÇÕES OU REDUÇÕES DE TRRF

Exemplos: (Não foi adotada nenhuma condição para redução ou isenção de TRRF na presente edificação...; ou isenção de TRRF para os pilares externos protegidos por alvenaria cega...; ou isenção dos perfis confinados em áreas frias, conforme folhas...)

##### MATERIAIS DE PROTEÇÃO CONTRA FOGO E RESPECTIVAS ESPESSURAS DE PROTEÇÃO

[citar cartas de cobertura adotadas]

Materiais Utilizados: (citar todos os materiais utilizados na proteção)

EspeSSuras Adotadas: (vide Tabela em anexo x carta de cobertura). As espessuras foram calculadas com base nos ensaios laboratoriais acima mencionados, de acordo com os procedimentos da Norma...

\_\_\_\_\_  
Responsável Técnico  
(Certificação Digital)



## PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARIBA

CNPJ: 48.664.304/0001-80

### ANEXO 3 – Atestado de Brigada de Incêndio

#### ANEXO J

#### ATESTADO DE BRIGADA DE INCÊNDIO

Projeto Técnico nº \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Solicitação nº: \_\_\_\_

Endereço: Rua \_\_, nº \_\_, bairro \_\_, município \_\_\_\_/ SP.

Responsável pelo uso: \_\_\_\_.

Ocupação: \_\_\_\_.

Data da Formação da Brigada: \_\_/\_\_/\_\_\_\_.

**Atesto**, para os devidos fins, que as pessoas abaixo relacionadas participaram e concluíram com aproveitamento o treinamento de Brigada de Incêndio, conforme a Instrução Técnica nº 17 do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo, e estão aptas para exercer a função de brigadista na edificação acima referenciada.

	Nome do brigadista	Nível de treinamento
1		
2		
3		
4		
5		
6		

**Observações:**

- 1) Documento gerado pelo sistema Via Fácil Bombeiros, com base em informações cadastradas na solicitação de vistoria em referência. Portanto, o Corpo de Bombeiros não é o responsável pelo seu conteúdo.
- 2) Atestado válido apenas com assinatura e comprovação da capacitação técnica do signatário.
- 3) Atestado válido por 1 (um) ano a contar da data de formação da brigada, conforme Instrução Técnica nº 17 do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo.
- 4) A constatação do fornecimento de dados falsos para o cadastro pode gerar a anulação do Atestado de Brigada de Incêndio e a cassação da licença do CBPMESP, sem prejuízo das demais providências na esfera civil e criminal.

São Paulo, \_\_ de \_\_\_\_ de 20 \_\_.

(Nome completo do instrutor)  
Instrutor de Brigada de Incêndio

Código de validação: E5F18830-B18D-4CBE-9B3B-CA05A571DA35  
Este código deve ser informado no upload do documento "Atestado de Brigada de Incêndio".

A constatação da veracidade do Atestado pode ser obtida pela consulta a "[https://viafacil2.policiamilitar.sp.gov.br/VFB\\_WEB/Default.aspx](https://viafacil2.policiamilitar.sp.gov.br/VFB_WEB/Default.aspx)", menu de "Consulta Pública".



# PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARIBA

CNPJ: 48.664.304/0001-80

## ANEXO 4 – Atestado de Conformidade das Instalações elétricas

ANEXO K			
Atestado de conformidade das instalações elétricas			
Atestado de conformidade das instalações Elétricas			
Logradouro público:			
N.º:		Complemento:	
Bairro:		Município:	UF: SP
Proprietário:		e-mail:	Fone: ( )
Responsável pelo uso		e-mail:	Fone: ( )
Responsável Técnico:			
Número de registro do profissional:		Fone: ( )	e-mail:
Uso, divisão e descrição:			
O responsável pelo fornecimento deste atestado deve preencher todos os campos da tabela.			
"C" = CONFORME / "NA" = NÃO APLICÁVEL			
Item da IT 41	Requisito para inspeção visual	C	NA
6.1	Condições de instalação dos condutores isolados, cabos unipolares e cabos multipolares.		
6.2	Os circuitos elétricos devem possuir proteção contra sobrecorrentes (disjuntores ou fusíveis).		
6.3	As partes vivas estão isoladas e/ou protegidas por barreiras ou invólucros.		
6.4	Todo circuito deve dispor de condutor de proteção "fio-terra" e todas as massas da instalação estão ligadas a condutores de proteção (salvo as exceções).		
6.5	Todas as tomadas de corrente fixas devem ser do tipo com polo de aterramento (2P+T ou 3P+T).		
6.6	Existência de dispositivo diferencial residual (DR) para proteção contra choques elétricos (salvo as exceções do item 6.6).		
6.7	Quando houver possibilidade de os componentes da instalação elétrica representarem perigo de incêndio para os materiais adjacentes, deverá haver a devida proteção.		
6.8	Os quadros de distribuição devem ser instalados em locais de fácil acesso.		
	Os quadros de distribuição devem ser providos de identificação e sinalização do lado externo, de forma legível e não facilmente removível.		
	Os componentes dos quadros devem ser identificados de tal forma que a correspondência entre componentes e respectivos circuitos possa ser prontamente reconhecida, de forma legível e não facilmente removível.		
6.9	Sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA).		
7.1.2	Os quadros, circuitos e linhas dos sistemas de segurança contra incêndio devem ser independentes dos circuitos comuns.		
7.1.3 a 7.1.5	As fontes de energia, os quadros, os circuitos e as linhas elétricas que alimentam equipamentos de segurança destinados ao combate e supressão de incêndio, à ventilação, à pressurização e ao controle de fumaça devem estar devidamente protegidos com material resistente ao fogo ou enclausurados em ambientes resistentes ao fogo.		
7.1.6	Sala do motorizador e circuitos elétricos de segurança por ele alimentados estão em conformidade com o item 7.1.6.		
7.1.9	Circuitos de corrente alternada estão separados dos circuitos de corrente contínua.		
8.1 e 8.3	Comprovação de Responsabilidade Técnica específica do sistema elétrico (projeto, execução, inspeção, manutenção – conforme o caso).		
Obs.			
<b>Avaliação geral das instalações elétricas:</b>			
Atesto, nesta data, que o sistema elétrico da edificação (incluindo o SPDA) foi inspecionado e verificado conforme as prescrições da NBR 5410 (capítulo "Verificação final"), da NBR 5419 e NBR 10898 (tensão máxima no circuito) e encontra-se em conformidade, estando o proprietário, e/ou responsável pelo uso, ciente das responsabilidades constantes do item 2 da IT 41.			
Data da inspeção:			
Responsável técnico:			
(Certificação digital)			
(Obrigatório anexar comprovante de responsabilidade técnica, que inclua a emissão deste atestado)			





## PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARIBA

CNPJ: 48.664.304/0001-80

### ANEXO 6 – Relatório de Comissionamento e Inspeção Periódica do Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio

#### Anexo N

##### Relatório de Comissionamento e Inspeção Periódica do Sistema de Detecção e Alarme de Incêndio

Logradouro público:		
N.º:	Complemento:	
Bairro:	Município:	UF: SP
Proprietário:	e-mail:	Fone: ( )
Responsável pelo uso	e-mail:	Fone: ( )
Responsável Técnico:		
Número de registro profissional:	e-mail:	Fone: ( )
Uso, divisão e descrição:		
Altura da edificação:		
Classificação (uso) da edificação:		Idade do imóvel:
Endereço:		Bairro:
Cidade:		CEP:
Pessoa de contato:		Fone:
O responsável pelo fornecimento deste atestado deve preencher todos os campos da tabela a seguir: "C" = CONFORME / "NA" = NÃO APLICÁVEL		

Item da IT-19	Requisitos	C	NA	OBSERVAÇÃO
6.1.1	Verificação da documentação técnica do sistema (manuais, desenhos de instalação, diagrama de interligação etc., conforme conteúdo do projeto executivo, atualizados de acordo com a montagem final).			
6.1.2	O detector térmico e termovelocimétrico foi ensaiado através do uso de gerador de ar quente, que produza, próximo ao detector, uma temperatura 10% superior à nominal do detector, devendo este operar em no máximo 90s.			
6.1.3	O detector de fumaça foi ensaiado utilizando-se de um dispositivo de acionamento adequado ou injetando-se o gás de ensaio apropriado dentro da câmara de detectores pontuais de fumaça. Na impossibilidade de execução dos ensaios com o equipamento de injeção de gás, foram realizados produzindo-se fumaça através da combustão de materiais semelhantes aos existentes no ambiente protegido.			
6.1.4	Os acionadores manuais foram ativados adequadamente, e garantiu a ativação da central em no máximo 15 s, indicando corretamente o local ou a linha em alarme.			
6.1.5	Para os circuitos elétricos foram executados ensaios de circuito aberto, fuga a terra e curto-circuito, em pontos aleatórios de cada um dos circuitos de detecção.			
6.1.6	Para o avisador e indicador foram executados dois ensaios em cada dispositivo, sendo um de atuação e outro de audibilidade e visibilidade.			
6.1.7	O ensaio da central verificou o funcionamento de cada uma das funções desta e dos circuitos de detecção, alarme e comandos a ela interligados.			
6.1.8	O tempo de resposta de sinalização no ensaio de atuação foi efetuado fazendo-se entrar em condição de alarme um detector ou acionador manual correspondente ao circuito do comando em ensaio, atuando dentro de 30 s.			
6.1.9	O painel repetidor e/ou sinóptico foi ensaiado em conjunto com a central, sendo verificadas todas as sinalizações previstas no projeto executivo.			
6.1.10	Os sistemas com detectores estão todos firmemente montados e corretamente posicionados conforme o projeto; verificou-se a existência ou não de objetos que poderiam bloquear a visão dos detectores e confirmada a sua previsão em projeto; verificou-se a ligação, alimentação e configuração dos detectores e respectivo sistema de controle e alarme.			

Avaliação geral do sistema de detecção e alarme de incêndio:	
Atesto, nesta data, que o sistema de detecção e alarme de incêndio da edificação foi inspecionado e verificadas as condições de funcionamento e sinalização de 100% dos equipamentos, conforme as prescrições da NBR 17240 e IT 19, e encontra-se em conformidade, estando o proprietário e/ou responsável pelo uso ciente das responsabilidades de manutenção e utilização adequada do sistema.	
Data da inspeção:	(Assinatura)
Responsável técnico:	Proprietário/Responsável pelo uso
Título Profissional:	
Comprovante de responsabilidade técnica Nº	



## PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARIBA

CNPJ: 48.664.304/0001-80

### ANEXO 7 – Relatório de comissionamento e de inspeção periódica do sistema de hidrantes e mangotinhos

#### Anexo O

##### Relatório de comissionamento e de inspeção periódica do sistema de hidrantes e mangotinhos

Logradouro público:		
N.º:	Complemento:	
Bairro:	Município:	UF: SP
Proprietário:	e-mail:	Fone: ( )
Responsável pelo uso	e-mail:	Fone: ( )
Responsável Técnico:		
Número do registro do profissional:	Fone: ( )	e-mail:
Uso, divisão e descrição:		

  

1. HIDRANTES/MANGOTINHOS:		Sim	Não
1.1	O sistema de hidrantes/mangotinhos atende ao layout da edificação conforme projeto técnico aprovado?		
1.2	Todos os compartimentos estão protegidos por hidrantes/mangotinhos?		
1.3	Os hidrantes/mangotinhos estão instalados na posição correta, conforme projeto técnico aprovado?		
1.4	Os hidrantes/mangotinhos estão desobstruídos e sinalizados conforme a IT n° 20?		
1.5	Os hidrantes/mangotinhos estão sem vazamentos?		
1.6	As mangueiras de incêndio estão em bom estado de conservação e possuem as marcações de certificação?		
1.7	Os abrigos estão de acordo com os parâmetros da IT n° 22?		
1.8	Os abrigos possuem os equipamentos necessários (esguichos e chaves de mangueiras)?		
2. CONJUNTO BOMBA DE INCÊNDIO (Bomba + Motor + Painel de controle e partida).		Sim	Não
2.1	A bomba de incêndio está adequadamente instalada?		
2.2	Existe bomba "Jokey" instalada? Caso positivo, a mesma está adequadamente instalada?		
2.3	A bomba de incêndio está em compartimento protegido contra o fogo?		
2.4	A bomba de incêndio está em compartimento sem acúmulo de materiais combustíveis?		
2.5	A bomba de incêndio está sem vazamentos? (teste)		
2.6	A bomba de incêndio está instalada com vazão e pressão de acordo com projeto técnico aprovado?		
2.7	Os manômetros e pressostatos estão em boas condições e funcionando corretamente?		
2.8	As válvulas de bloqueio (exceto no cabeçote de testes, se houver) estão travadas na posição completamente		
2.9	A fixação da bomba de incêndio está adequada?		
3. TUBULAÇÃO		Sim	Não
3.1	Tubulação sem danos mecânicos?		
3.2	Tubulação sem vazamentos? (teste)		
3.3	Tubulação sem corrosão ou obstrução interna?		
3.4	Tubulação adequadamente alinhada?		
3.5	Tubulação pintada e identificada?		
3.6	Suportes e braçadeiras adequados?		
4. CONEXÃO DE RECALQUE		Sim	Não
4.1	Conexão de recalque está sinalizada?		
4.2	Conexão de recalque está desobstruída?		
4.3	Conexão de recalque está sem vazamentos?		
5. TANQUES E RESERVATÓRIOS:		Sim	Não
5.1	Reservatório de incêndio possui volume adequado de acordo com o projeto técnico aprovado?		
5.2	Reservatório de incêndio possui válvulas completamente abertas?		
5.3	Reservatório de incêndio possui tubulação e válvulas adequadas?		
5.4	Existe indicador de nível instalado no tanque?		

